

Ano XXIV nº 6347 – 20 de maio de 2021

Após cobrança da Contraf-CUT, Itaú esclarece dúvidas sobre o GERA



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco se reuniu com a direção do banco, na tarde da última terça-feira (18), para voltar a debater a implantação do programa de remuneração variável “GERA”.

“Nosso objetivo é sanar todas as dúvidas e transformar esse programa o mais justo possível para os trabalhadores. Vamos ainda analisar todas as informações passadas hoje e novos questionamentos devem surgir. O importante é deixarmos o canal aberto para enviá-los e marcarmos uma nova data para tratar exclusivamente do assunto”, disse Jair Alves, coordenador da COE Itaú Unibanco.

Outro tema abordado no encontro foi o Projeto Itaú 2030. A direção do banco apresentou mudanças que foram feitas no projeto que está sendo implementado aos poucos em algumas agências do banco. Ele prevê mudanças na estrutura de cargos, com a unificação das diretorias Comercial e Operacional e começou a ser implantado em janeiro, segundo o Itaú, a princípio em apenas 20 unidades. O banco anunciou na reunião que pretende expandir o projeto para 9 estados, na base da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste (Fetrani/NE), no Espírito Santo e em São Paulo, já com as alterações informadas hoje.

A Comissão cobrou ainda o número de envolvidos e data do início da nova fase do projeto. O movimento sindical cobrou o motivo de tantas demissões nos últimos meses. O banco deu uma apresentação de que contratou mais do que demitiu, nos últimos dois anos. Entretanto, os representantes dos trabalhadores lembraram que as demissões são feitas nas agências e nos departamentos e as contratações nas áreas de tecnologia do banco. A COE reivindicou a volta imediata da central de realocação.

Caixa lança “Acolhe”, conquista da categoria e comando nacional

Conquista do Comando Nacional dos Bancários, o Canal de Apoio às Empregadas em Situação de Violência Doméstica e Familiar foi lançado terça-feira, 18/05, pela Caixa Econômica Federal.

“Essa foi mais uma das conquistas históricas da categoria bancária, que está sempre na vanguarda da luta em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras.”, lembrou Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/ Caixa) e secretária de Cultura da Contraf-CUT.

O Acolhe, como foi batizado, oferece escuta qualificada e orientações sobre serviços e medidas de apoio às vítimas, com o sigilo das informações garantidos. O atendimento será realizado por empregadas treinadas, além de uma equipe multidisciplinar de profissionais credenciadas, como psicólogas e assistentes sociais, em parceria entre a Diretoria Executiva de Pessoas (DEPES) e a Ouvidoria (OUVID).

As empregadas receberão informações práticas para registro de denúncia, assistência jurídica, rede de serviços públicos de atendimento psicossocial, entre outros. Caso a equipe de acolhimento indique a necessidade de alguma medida de apoio, os gestores poderão ser informados, se houver o consentimento da empregada.

As empregadas podem acionar o serviço pelo número (61) 3521-6188, e pelo aplicativo Sou CAIXA, na versão web. O canal telefônico funciona de segunda a sexta, das 12h às 18h.

